



# *Demonstrações Contábeis*

*Sicredi Vale do São Francisco*

## Demonstrações Contábeis da Sicredi Vale do São Francisco em 30 de Junho de 2018 e 2017

### Balancos Patrimoniais (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	30/06/2018	30/06/2017	Passivo	Nota	30/06/2018	30/06/2017
<b>CIRCULANTE</b>		<b>62.362</b>	<b>54.155</b>	<b>CIRCULANTE</b>		<b>30.296</b>	<b>34.956</b>
DISPONIBILIDADES	(NOTA 04)	597	1.082	DEPÓSITOS		26.922	31.853
Disponibilidades		597	1.082	Depósitos à Vista		17.153	14.443
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		34.074	31.506	Depósitos a Prazo/Sob Aviso		9.769	17.410
Serviços Compensação de Cheques		493	883	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS		123	147
Centralização Financeira Cooperativas	(NOTA 04)	33.581	30.623	Recursos em Trânsito de Terceiros		123	147
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(NOTA 05)	25.798	19.901	Serviços de Compensação de Cheques		1.125	1.650
Operações de Crédito		28.508	22.713	Repasse Interfinanceiros		1.125	1.650
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(2.710)	(2.812)				
OUTROS CRÉDITOS		1.274	1.223	OUTRAS OBRIGAÇÕES		2.126	1.306
Rendas a Receber		267	392	Cobrança e Arrecadação de Tributos		21	58
Diversos	(NOTA 06)	1.030	848	Sociais e Estatutárias		305	174
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(NOTA 05)	(23)	(17)	Fiscais e Previdenciárias		130	104
OUTROS VALORES E BENS	(NOTA 07)	619	443	Diversas	(NOTA 10)	1.670	970
Outros Valores e Bens		588	415				
Despesas Antecipadas		31	28				
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>29.847</b>	<b>24.177</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>32.175</b>	<b>17.544</b>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		29.847	24.177	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		32.175	17.544
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(NOTA 05)	24.761	19.795	DEPÓSITOS		31.325	16.831
Operações de Crédito		27.361	22.591	Depósitos a Prazo		31.325	16.831
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(2.601)	(2.796)	OUTRAS OBRIGAÇÕES		850	713
OUTROS CRÉDITOS	(NOTA 06)	826	665	Diversas	(NOTA 10)	850	713
Diversos		826	665				
INVESTIMENTOS	(NOTA 08)	3.144	2.686	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>29.737</b>	<b>25.833</b>
Outros Investimentos		3.144	2.686	CAPITAL SOCIAL	(NOTA 12)	25.002	22.098
IMOBILIZADO DE USO	(NOTA 09)	1.110	1.023	De Domiciliados no País		34.411	29.158
Imóveis de Uso		818	671	(Capital a Realizar)		(9.409)	(7.060)
Outras Imobilizações de Uso		1.348	1.202	RESERVAS DE SOBRAS		2.091	1.774
(Depreciação acumulada)		(1.056)	(850)	Reserva de Lucros		2.091	1.774
INTANGÍVEL	(NOTA 09)	6	8	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		2.644	1.961
Outros Ativos Intangíveis		460	458	Sobras/Perdas acumuladas		1.760	1.102
(Amortização acumulada)		(454)	(450)	Sobras de exercício Anterior		884	859
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>92.208</b>	<b>78.332</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>92.208</b>	<b>78.332</b>

### Demonstrações dos Fluxos de Caixa (Em milhares de Reais)

	01/01/2018 a 30/06/2018	01/01/2017 a 30/06/2017
RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	1.760	1.102
Resultado do semestre/exercício	1.760	1.102
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	947	600
(Reversão) Provisão para operações de crédito	634	(164)
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros valores e bens		415
Depreciação do imobilizado de uso	96	89
Amortização do intangível	2	3
(Reversão) Provisão para passivos contingentes	152	243
Dividendos SicrediPar	(3)	
<b>VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS</b>	<b>(1.687)</b>	<b>5.177</b>
(Aumento) Redução em Serviços de Compensação de Cheques	(493)	(883)
(Aumento) Redução em operações de crédito	(3.174)	3.740
(Aumento) Redução em outros créditos	(146)	67
(Aumento) Redução em outros valores e bens	(31)	(856)
Aumento (Redução) em depósitos	1.576	2.660
Aumento (Redução) em relações interfinanceiras passivas	1.125	1.651
Aumento (Redução) em relações interdependências passivas	(511)	52
Absorção de dispêndios pelo FATES	(204)	(101)
Aumento (Redução) em outras obrigações	171	(1.153)
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>1.020</b>	<b>6.879</b>
Aquisição de Investimentos	(328)	(405)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(220)	(59)
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>(548)</b>	<b>(464)</b>
Aumento de capital	3.115	2.361
Baixa de capital	(2.193)	(1.277)
Outras reservas	(314)	(188)
Outras Reservas de Lucro	25	
Distribuição de Sobras	(1.389)	(785)
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>(75)</b>	<b>110</b>
<b>AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>(283)</b>	<b>6.525</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	34.461	25.180
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	34.178	31.705

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Em milhares de Reais)

	Capital Social	Reserva Legal	Outras Reservas	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
<b>Saldos no início do período em 01/01/2017</b>	<b>21.015</b>	<b>1.710</b>		<b>1.885</b>	<b>24.610</b>
Destinação resultado exercício anterior					
Distribuição de sobras para associados	-	-	-	(785)	(785)
IR s/Sobras	-	-	-	(139)	(139)
Outras destinações	-	-	64	(102)	(37)
Capital de associados					
Aumento de capital	2.361	-	-	-	2.361
Baixas de capital	(1.277)	-	-	-	(1.277)
Resultado do período	-	-	-	1.102	1.102
<b>Saldos no fim do período em 30/06/2017</b>	<b>22.098</b>	<b>1.710</b>	<b>64</b>	<b>1.961</b>	<b>25.833</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>1.083</b>	<b>-</b>	<b>64</b>	<b>76</b>	<b>1.223</b>
<b>Saldos no início do período em 01/01/2018</b>	<b>24.080</b>	<b>1.752</b>	<b>-</b>	<b>2.702</b>	<b>28.534</b>
Destinação resultado exercício anterior					
Distribuição de sobras para associados	-	-	-	(1.389)	(1.389)
IR s/Sobras	-	-	-	(245)	(245)
Outras destinações	-	-	314	(184)	129
Reservas Especiais de Lucros	-	-	25	-	25
Capital de associados					
Aumento de capital	3.115	-	-	-	3.115
Baixas de capital	(2.193)	-	-	-	(2.193)
Resultado do período	-	-	-	1.760	1.760
<b>Saldos no fim do período em 30/06/2018</b>	<b>25.002</b>	<b>1.752</b>	<b>339</b>	<b>2.644</b>	<b>29.737</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>922</b>	<b>-</b>	<b>339</b>	<b>(58)</b>	<b>1.203</b>

### Demonstrações de Sobras ou Perdas (Em milhares de Reais)

Descrição das contas	01/01/2018 a 30/06/2018			01/01/2017 a 30/06/2017		
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	6.392	-	6.392	6.443	-	6.443
Operações de Crédito	6.392	-	6.392	6.443	-	6.443
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(2.855)	-	(2.855)	(3.885)	-	(3.885)
Operações de Captação no Mercado	(1.275)	-	(1.275)	(1.738)	-	(1.738)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.580)	-	(1.580)	(2.147)	-	(2.147)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	3.537	-	3.537	2.558	-	2.558
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(2.069)	331	(1.738)	(1.178)	166	(1.012)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	-	168	168	-	100	100
Rendas de Tarifas Bancárias	943	-	943	-	-	742
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(2.130)	(40)	(2.170)	(1.680)	(21)	(1.701)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(1.224)		(1.224)	(913)	(8)	(921)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(44)	(1)	(45)	(39)	-	(39)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 14)	1.712	215	1.927	1.833	100	1.933
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 15)	(1.326)	(11)	(1.337)	(1.121)	(5)	(1.126)
RESULTADO OPERACIONAL	1.468	331	1.799	1.380	166	1.546
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-	-	-	(415)	-	(415)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	1.468	331	1.799	965	166	1.131
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	1.468	331	1.799	965	166	1.131
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	(39)	(1)	(40)	(29)		(29)
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES	1.430	330	1.760	936	166	1.102
DESTINAÇÕES	-	-	-	-	-	-
SOBRAS/PERDAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	1.430	330	1.760	936	166	1.102

### Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 De Junho de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

#### NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito Vale do São Francisco - SICREDI VALE DO SÃO FRANCISCO, é uma cooperativa de crédito singular, filiada à Cooperativa Central de Crédito Norte Nordeste - Central Sicredi N/NE ("Central Sicredi N/NE") e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 20/12/2000 e tem por objetivos principais:

- Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 30 de Junho de 2018, está organizado por 116 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.610 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais - acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") - a Confederação Interestadual das Cooperativas Ligadas ao Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A. ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) desde março de 2014, associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

#### NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 05, 10, 23, 24 e

25), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009. A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em13 de Agosto 2018. (Conforme a data do e- mail de autorização das Demonstrações).

#### NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

##### a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade. De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

##### b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras - centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

##### c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

##### d) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

##### e) Relações interfinanceiras - Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

##### f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN. A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

##### g) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

##### h) Ativos e Passivos em Moeda Estrangeira

Os saldos ativos e passivos em moeda estrangeira, decorrentes de operações realizadas pela Cooperativa, foram convertidos pela taxa de câmbio vigente na data do fechamento das demonstrações financeiras.

##### i) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

##### j) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

##### k) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 09 - Imobilizado de uso e intangível, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

##### l) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de uso e intangível".

##### m) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

##### n) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

##### o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

##### p) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

##### q) Ativos e Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.535/08 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

##### r) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

#### NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	2018	2017
Disponibilidades		
Caixa	565	1.075
Depósitos bancários	32	7
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	33.581	30.623
<b>Total</b>	<b>34.178</b>	<b>31.705</b>

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2017 equivale a 101 % do CDI.

#### NOTA 05 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

##### a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de crédito	2018			2017
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	27.131	26.235	53.366	42.473
Financiamentos	1.377	1.126	2.503	2.831
<b>Carteira total</b>	<b>28.508</b>	<b>27.361</b>	<b>55.869</b>	<b>45.304</b>

Estão inclusos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Operações de crédito	2018			2017
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Títulos e créditos a receber (i)	859	1	860	708
<b>Total</b>	<b>859</b>	<b>1</b>	<b>860</b>	<b>708</b>

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

#### b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para operações de Crédito	
		2018	2017	2018	2017
Nível A	0,50	32.965	23.846	165	119
Nível B	1,00	12.164	10.054	122	101
Nível C	3,00	2.998	3.752	90	113
Nível D	10,00	971	689	97	69
Nível E	30,00	1.185	1.227	355	368
Nível F	50,00	3.606	3.003	1.803	1.501
Nível G	70,00	455	288	318	202
Nível H	100,00	2.385	3.153	2.384	3.153
<b>Total</b>		<b>56.729</b>	<b>46.012</b>	<b>5.334</b>	<b>5.626</b>

#### NOTA 06 - OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	2018	2017
Adiantamentos e antecipações salariais	47	44
Adiantamentos por conta de imobilizações (i)	106	86
Opções por Incentivos Fiscais	6	5
Operações com cartões (Nota 5a)	860	706
Devedores Diversos (ii)	11	7
<b>Total Circulante</b>	<b>1.030</b>	<b>848</b>
Devedores por depósitos em garantia (iii)	826	665
<b>Total realizável a longo prazo</b>	<b>826</b>	<b>665</b>

(i) Refere-se a pendências a regularizar, depósitos em garantias, diferenças de caixa e movimentação com cartões.

(ii) Refere-se a Depósito judicial em ações que discutem a legalidade da cobrança do IR sobre Juros ao capital e sobre sobras.

#### NOTA 07 - OUTROS VALORES E BENS

	2018	2017
Bens não de uso próprio	1.279	829
Imóveis	1.279	829
Despesas antecipadas	31	28
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(691)	(414)
<b>Total</b>	<b>619</b>	<b>443</b>

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 691 (2017 - R\$ 414) de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

#### NOTA 08 - INVESTIMENTOS

Registrados ao custo de aquisição	2018	2017
Cooperativa Central Sicredi Norte Nordeste	2.899	2.522
Sicredi Participações S.A.	243	162
<b>Outras Participações e Investimentos</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
Sicredi Fundos Garantidores	1	1
Outras Ações e Cotas	1	1
<b>Total</b>	<b>3.144</b>	<b>2.686</b>

#### NOTA 09 - IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Taxas anuais de depreciação %	2018			2017
		Custo corrigido	Depreciação/Amortização acumulada	Líquido	Líquido
<b>Imobilizado de Uso (i)</b>		<b>2.164</b>	<b>(1.054)</b>	<b>1.110</b>	<b>1.023</b>
Instalações	10%	480	(453)	27	127
Móveis e equipamentos de uso	10%	417	(220)	197	179
Sistema de comunicação	10%	14	(8)	6	8
Sistema de processamento de dados	20%	374	(245)	129	88
Sistema de segurança	10%	62	(20)	42	38
<b>Intangível</b>		<b>459</b>	<b>(454)</b>	<b>6</b>	<b>8</b>
Outros ativos intangíveis	20%	459	(454)	6	8
<b>Total</b>		<b>2.623</b>	<b>(1.508)</b>	<b>1.116</b>	<b>1.031</b>

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

#### NOTA 10 - OUTRAS OBRIGAÇÕES DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações, estão assim compostas:

	2018	2017
Provisão para pagamentos a efetuar	301	261
Credores diversos(i)	1.356	708
<b>Total circulante</b>	<b>1.670</b>	<b>970</b>
Provisão para contingentes (ii)	850	713
<b>Total exigível a longo prazo</b>	<b>850</b>	<b>713</b>

(i) Refere-se a Sobras de caixa, Movimentação com cartões de crédito e débito e Pendências a Regularizar.

(ii) Refere-se a Depósito judicial em ações que discutem a legalidade da cobrança do IR sobre Juros ao capital e sobre sobras, ações trabalhistas e cíveis

#### NOTA 11 - PASSIVOS CONTINGENTES

Esta Cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2018	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 30/06/2018
Trabalhista	30	-	(9)	21
Cível	3	1	(1)	3
Tributária	665	245	(84)	826
<b>Total</b>	<b>698</b>	<b>246</b>	<b>(94)</b>	<b>850</b>

Em 30 de Junho de 2018 a Cooperativa possui processos de natureza Trabalhista e Cível, cuja probabilidade de perda é provável

#### NOTA 12 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

##### a) Capital Social

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	2018	2017
Capital Social	25.002	22.098
<b>Total de associados</b>	<b>3.948</b>	<b>3.207</b>

Em 30 de Junho de 2018, a cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 3.115 (2017 - R\$ 2.361), via integralização de quotas- partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 2.193 (2017 - R\$ 1.277).

##### d) Resultados acumulados

Os resultados são distribuídos e apropriados conforme o Estatuto Social, normas do Bacen e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do Bacen, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71 (Lei do Cooperativismo).

#### NOTA 13 - SICREDI FUNDO GARANTIDOR

A legislação que rege as cooperativas de crédito prevê expressamente como atividade destas o recebimento, em caráter eventual, de recursos isentos de remuneração ou a taxas favorecidas, de qualquer entidade, na forma de doações, empréstimos ou repasses (art. 17, III, da Res. CMN nº 4.434/15).

#### NOTA 14 - OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

	2018	2017
Recuperação de Despesas Administrativas	11	24
Recuperação de Crédito Baixado como Prejuízo	109	51
Reversão de Provisões Operacionais	381	29
Receita de Ingressos Intercooperativos (i)	1.119	1.570
Rendas de Participações	6	16
Outras Receitas Operacionais	301	242
<b>Total</b>	<b>1.927</b>	<b>1.932</b>

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

#### NOTA 15 - OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	2018	2017
Outras Despesas com Provisão	10	2
Despesas com Depreciação	106	97
Despesas com Amortização	2	3
Contribuição a Cooperativa Central	85	79
Contribuições cooperativistas / OCE	22	18
Contribuição FGV	3	13
Despesas Anuidade Cartao Crédito Bansicred	41	47
Despesas Corretora	-	2
Ajuste de Exercício Anterior	1	-
Despesa com Projeto Totalcoop	267	204
Despesa com Comitê de Investimento	1	3
Despesa com Comitê de Marketing	4	12
Despesa com milhas cartão de crédito Sicredi	10	14
Despesas Anuidade Cartão de Débito Bansicredi	36	33
Direito de Uso da Marca Unicred	1	1
Despesas com Milhas Cartão de Crédito Bancoob	1	2
Desp.Credenciamento Folha Pgto Adm.Pública Federal	3	1
Práticas Empregatícias	1	30
Parceiros Comerciais	-	8
Desempenho da Atividade	7	6
Despesa com Saque Cartão	29	20
Variação Cambial Negativa	1	1

Custos de Manutenção do Sistema	22	22
Contribuição SFG	9	10
Demais despesas Cartão Sicredi	14	-
Outras despesas operacionais	38	69
Desconto Concedidos em Opr de Crédito	255	429
<b>Total</b>	<b>1.337</b>	<b>1.126</b>

#### NOTA 16 - GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado, o de liquidez, o de alocação de capital e o de crédito.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos pode ser acessada por meio do sitio [www.sicredi.com.br](http://www.sicredi.com.br), no caminho "Conheça o Sicredi \ Relatório \ Gestão de Riscos".

##### Benedyto Savio de Lima e Silva

Diretor Presidente

##### Edson de Lima Cavalcanti Ramos

Diretor Administrativo

##### Gabriel Alves de Oliveira Junior

Diretor Financeiro

##### Marcelina Felix dos Santos

Contador - CRC:8288/0-5



**Sicredi Vale do São Francisco**  
Rua Presidente Dutra, 61 - Centro - Petrolina/PE  
87 3038-3796  
[sicredi.com.br/valedosaofrancisco](http://sicredi.com.br/valedosaofrancisco)